



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - <http://www.cerveiranova.pt>

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLII
N.º 938
5 de agosto de 2012



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)



**JUVENTUDE DE CERVEIRA NO
1.º LUGAR DO CAMPEONATO
NACIONAL DE REMO 4+JUNIOR
MASCULINO BENEFICIANDO
DA DESCLASSIFICAÇÃO DO
CAMINHENSE** (NA 12.ª PÁGINA)



**COMERCIANTES DE
EMBLEMÁTICAS RUAS DE
CERVEIRA UNIRAM-SE NO
EMBELEZAMENTO TENDO EM
VISTA ATRAIR MAIS CLIENTES**

(NA 7.ª PÁGINA)

**Criadas condições para a construção de um
campo de golfe em Covas** (NA 7.ª PÁGINA)

**Homenagem ao extinto Rancho do Areal com
festival de folclore nas Cortes** (NA 7.ª PÁGINA)



Foto de arquivo

**Associação Desportiva de Campos
ascende à 1.ª Divisão Distrital graças à
desistência de equipas da 3.ª Divisão
Nacional** (NA 12.ª PÁGINA)



Foto Mota

**Nas Festas Concelhias o cortejo
etnográfico, a par de outros números
vistosos, teve a dimensão esperada**

(NA 6.ª PÁGINA)

Shivah
TEMPLO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Osteopatia / Terapia Sacro-Craniana / Reflexologia / Reiki
 Massagem de Recuperação / Massagem Geo Termal
 Desintoxicação Linfática (Hidrolinfa) / Florais de Bach

CONSULTAS:
 Porto e Matosinhos
 Valença do Minho e Vila Nova de Cerveira
 Contactos: 936 071 979 / 936 035 744

optiminho

VILA NOVA DE CERVEIRA
 - Largo do Terreiro - Tel.: 251 792 500

PONTE DE LIMA
 - Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200

CAMINHA
 - Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

escola superior **g** gallaécia

mestrado integrado em
arquitetura e urbanismo

ciclo de estudos em
design gráfico e industrial

ciclo de estudos em
artes plásticas & multimédia

escola superior gallaécia
 escola superior universitária
 vila nova de cerveira
 t. (+351) 251 794 054
 www.esg.pt

ensino universitário | investigação | cultura

“CERVEIRA NOVA”
PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 20,00
 Internacional: € 30,00
 Digital: € 12,50

Cristina Cancela
Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
 4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
 Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

Joaquim Magalhães
Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
 4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
 Telm.: 966 045 921

 **Alexandre de Sousa Jesus**


*Executa Todo o trabalho de
Construção Cívil*

Rua de Arroios, 113, 1.º
 1150-053 LISBOA
 E-mail: alexjesus@netcabo.pt
 Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço
todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
 Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
 4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

 **CHURRASQUEIRA
DO CRUZEIRO**

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA**, O
 MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
 BACALHAU - ESPETADAS
 SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
 VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

Florista Flor e Arte
Graça Gomes



Mercado Municipal
 Loja 5
 Vila Nova de Cerveira
 251 794 385
 96 331 49 48

FRANCLIM & FERNANDES, LDA.

 **VENDA DE PNEUS / PROMOÇÕES**
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
 Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

CASADOMEL

De Franclim & Fernandes, Lda.

VENDA DE MEL E PRODUTOS APÍCOLAS

Rua do Forte, n.º 7 (em frente à GNR)
 4920-273 VILA NOVA DE CERVEIRA
 Contactos: Telf.: 251 795 562 / Telm.: 933 612 688



www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
 cinco suítes temáticas

natureza impar!...
 Vila Nova de Cerveira


**turismo
do minho
HOTEL**

Churrascaria **O REI DO POLVO**

“O ESCONDIDINHO”

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas
 Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali
 Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,
 Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru

 **AR CONDICIONADO**
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE 

Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
 Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

NÃO ACEITAMOS RESERVAS

O polvo

No Sermão de Santo António aos Peixes, o Padre António Vieira abordou um molusco marinho que dá pelo nome de polvo.

Considera-o o maior traidor do mar.

Criatura multifacetada, este ser com oito tentáculos munidos de ventosas, que pode atingir grandes dimensões, é muito apreciado na gastronomia.

As suas várias facetas assentam na sua constituição mole que transmite uma falsa suavidade; os seus apêndices fazem-no confundir-se com uma estrela e o capuz que lhe cobre a cabeça torna-o semelhante a um frade.

A sua traição reside no mesmo acontecimento que se verifica no sáurio que se chama camaleão e que consiste no mimetismo, que é um fenómeno de transformação como forma de adaptação ao meio em que se encontra (disfarce, camuflagem) para passar despercebido às suas vítimas e as atacar fulminantemente.

Originariamente, o seu habitat natural eram os mares, onde existem muitas espécies.

Mas adaptou-se ao meio ambiente e passou a existir também em terra.

Se o polvo marinho é o maior traidor (o mais perigoso), o terráqueo não o é menos, pois desenvolveu uma camuflagem mais subtil, é dotado de uma inteligência mais apurada e meios mais sofisticados, não olhando a eles para atingir fins.

Esta última espécie – a terrestre -, conforme relatos da comunicação social, encontra-se muito disseminada; até mesmo já na sociedade portuguesa, em que estamos inseridos, é apontada a existência de um imenso polvo que controla o poder político e outros setores.

E que este “animal invertebrado” atua impunemente porque é controlado por um dos seus tentáculos em todos os setores em que se acha instalado.

Que o poder é controlado e gerido por um enorme “molusco”, que vive à custa do país, toma conta da sua riqueza que alimenta e enriquece uma quantidade imensa de pessoas que tiram vantagem do tráfico de influências.

Que a escolha e a eleição dos políticos conta com o auxílio deste grande “cefalópode”, que também apoia a manutenção de variados esquemas.

Os italianos chamam-lhe máfia; cá não tem nome.

Mas que existe, dizem que existe.

E nós, cá, não somos diferentes, nem exceção, nem fugimos à regra, por muito que nos queiram convencer do contrário.

António Adelino de Barros Gonçalves
(Lovelhe)

Programa de Conforto Habitacional para Pessoas Idosas ajudou a beneficiar as habitações de sete idosos do concelho dos Arcos de Valdevez



O Programa de Conforto Habitacional para Pessoas Idosas, criado pelo Despacho nº 6716-A/2007 de 5 de abril, tem como principal objetivo melhorar as condições básicas de habitabilidade e mobilidade das pessoas idosas que usufruam de serviço de apoio domiciliário ou centro de dia, por forma a prevenir e evitar a sua institucionalização.

No dia 27 de maio de 2011 o Município de Arcos de Valdevez assinou um Protocolo com o Instituto da Segurança Social, I.P., através do qual alguns idosos do concelho viram as suas condições de habitabilidade melhoradas, quer ao nível do edificado (arranjo de telhados, casas de banho, paredes, caixilharia, etc.) bem como ao nível do equipamento (mobiliário e eletrodomésticos essenciais).

Durante um ano de duração do Protocolo a Autarquia recebeu 12 candidaturas ao programa e, de acordo com os critérios de seleção, apoiou sete desses candidatos.

Com as beneficiações efetuadas nas habitações destes idosos foi possível não só melhorar as suas condições de conforto e salubridade como também facilitar a prestação dos serviços de apoio domiciliário de que já beneficiam.

Maria João Brito

www.cerveiranova.pt

José Hermano Saraiva

Com enorme tristeza, mau grado já esperar por um tal acontecimento há algum tempo, foi como recebi a notícia do falecimento de José Hermano Saraiva, que conheci como meu Reitor no Liceu Nacional D. João de Castro, em Lisboa, ao Alto de Santo Amaro. Por um acaso notável, vim também a ser aluno, no Instituto Superior Técnico, do seu cunhado, José Lopes da Silva.

E não esqueço a sua elevada qualidade pedagógica como Reitor, para mais num liceu misto, com recreio misto e onde manteve e desenvolveu um elevado ambiente da mais ampla liberdade ao tempo. Recordo a música nos corredores, e sobretudo nos pátios de recreio, com os rapazes e as raparigas na melhor das boas convivências e sempre – mas sempre – a discutir política, ciência, religião, etc.. Ou seja: a mais ampla liberdade, embora sempre sob a vigilância dos amigos contínuos e contínuas.

Certo dia, o Reitor comunicou à minha turma – porventura, a todas – que certa obrigação que se lhe impunha determinava que tivesse de deixar o cargo que ali desempenhava, por meras razões de tempo, ao mesmo tempo que se manteria como regente no ISCSPU – hoje ISCSP – e depois de ter já desempenhado idênticas funções na Faculdade de Direito de Lisboa, onde produziu uma excelente sebenta de Introdução ao Estudo do Direito, ainda hoje recordada e assinalada por muita gente do Direito.

A notícia então divulgada por entre todos nós foi a de que teria precisado de tempo para defender um sobrinho que havia sido detido pela PIDE, que penso ter sido José António Saraiva, e por razões que são hoje conhecidas, mas sobre que é agora inútil perorar. Um dado é certo: pôde defender esse seu sobrinho, continuar no exercício de funções públicas, acabando por vir mais tarde a ser Ministro da Educação Nacional, ainda com Salazar à frente do Governo.

Sucedeu-lhe como Reitor, Mário António da Cunha Mora, que não deixou de manter, e de continuar a promover, todos os amplos valores de liberdade

que vinham já historicamente do passado daquele liceu misto. Por acaso, muitíssimo misto.

Este novo Reitor tinha já uma idade próxima do limite, pelo que, em poucos anos, se voltou a colocar o problema da sua sucessão. Já na universidade, mas nunca esquecendo o gosto e a vaidade pelo nosso antigo liceu, desafiei três colegas meus – Vítor Anunciada, Luís Borges de Almeida e José António Gomes Belo – a irmos pedir ao ministro que nos recebesse, para tratar do novo Reitor.

Os meus colegas, durante perto de uma semana, simplesmente não acreditaram que a iniciativa tivesse êxito. A verdade, porém, é que teve. E a razão foi simples e por mim sempre imaginada: José Hermano Saraiva recebeu os seus quatro antigos alunos do D. João de Castro, depois de ter sabido que o objetivo da visita era pedir-lhe que nomeasse para o D. João de Castro um Reitor que mantivesse as tradições de liberdade que vinham de trás.

Ali nos garantiu que poderíamos estar calmos, porque ele iria fazer isso mesmo. Explicou-nos, porém, que seria nomeado alguém de fora do liceu, de molde a não se enquadrar, de imediato, nas naturais capelinhas que sempre existem. E foi assim que veio a ser nomeado para Reitor do D. João de Castro, em substituição de Mário Mora, o metodólogo do Liceu Normal Pedro Nunes, Gomes Ferreira, oriundo das humanísticas.

Pouco se falou sempre da sua atividade de causídico, que desempenhou a partir de Lisboa, em escritório de um colega seu, Correia de Araújo, da Academia de Coimbra, de José Lourenço Pereira, que veio a deixar o escritório mais tarde, e de um outro que acabou por seguir a carreira da magistratura – era, então, a carreira unificada – e cujo nome nunca revelou.

Muitos anos depois, num País pequeno, como é o nosso, eis que o fui encontrar na antiga, Escola Superior de Polícia, de cujo Conselho Científico era também membro. Não foram poucas as vezes em que rimos e em que falámos do passado, sobretudo do liceu

e da sua Liga de Antigos Alunos, com quem mantinha contacto, mas também dos acontecimentos que tiveram lugar durante a inauguração do Pavilhão de Matemática, em Coimbra.

E foi sempre muito claro no seu reconhecimento da razão e bom comportamento dos estudantes de Coimbra, mas que nem sempre se pode acudir à razão sem mais. Disse-me mesmo um dia: ninguém (no Governo e à sua volta, em geral) teve dúvidas sobre as causas e os causadores do que se veio a passar. Mas referiu-me, por igual, que o então Presidente da República lhe telefonou, com a finalidade de ouvir, dele mesmo, a verdadeira explicação para o sucedido, tendo-se mostrado satisfeito com a explicação recebida e com a porta de saída apresentada para a situação.

Por fim, a sua presença na generalidade dos lares portugueses, graças, precisamente, à sua ação de divulgação da História de Portugal. Uma ação que deixou muito boa gente com raivinhas de dentes. Gente sabedora, até das Academias do País, mas que nunca tiveram jeito para falar de um modo tribunicio mas simples, também dominando a imagem gestual, sabendo muito bem colocar as cavas e as cristas na atenção do telespetador.

José Hermano Saraiva, no domínio da História de Portugal, não foi um Beethoven, nem um Vincent d’Indy, ou outros grandes criadores, mas foi um Leonard Bernstein, ainda hoje tão presente no imaginário de gerações ainda vivas, em quem despertou o interesse pela História de Portugal. Sendo que a sua História Concisa de Portugal está publicada por tanto lugar do Mundo e em tantas línguas, que outro académico terá contribuído com esta dimensão para o conhecimento histórico do País, por cá e lá por fora? Sabe o leitor o que entendo dizer-lhe agora? Tenho saudades – muitas! – da minha juventude, plenamente feliz e repleta de bons e desinteressados amigos!

Hélio Bernardo Lopes

Rendimento máximo

O destino do país está na mão de aposentados. O presidente Cavaco Silva, a primeira figura do Estado, é reformado. A segunda personalidade na hierarquia protocolar, Assunção Esteves, é igualmente pensionista. Também nos governos nacional e regionais há ministros que recebem pensão de reforma, como Miguel Relvas ou até Alberto João Jardim. No Parlamento, há dezenas de deputados nesta situação. Mas também muitas câmaras são presididas por reformados, do Minho, ao Algarve, de Júlia Paula, em Caminha, a Macário Correia, em Faro.

É imensa a lista de políticos no ativo que têm direito a uma pensão. Justificam este opulento rendimento com o facto de terem prestado serviço público ao longo de doze anos ou, em alguns casos, apenas oito. Esta explicação não convence, até porque uma parte

significativa deste bando de reformados não só não prestou qualquer relevante serviço à nação como ainda utilizou os cargos públicos para criar uma rede clientelar em benefício próprio. Foi graças a esta teia que muitos enriqueceram e acederam a funções para que nunca estiveram curricularmente habilitados. A manutenção até hoje destes privilégios e prebendas é inaceitável, em particular nos tempos de crise que atravessamos. Sendo certo que a responsabilidade por este anacronismo não é de nenhum destes políticos e ex-políticos em particular - também é verdade que todos têm uma culpa partilhada por não revogarem este sistema absurdo que atribui tenças milionárias à classe que mais vem destruindo o país. Urge substituir este modelo pelo único sistema admissível que é o de que os titulares de cargos públicos, quando os

abandonam, sejam indemnizados exatamente nos mesmos termos que qualquer outro trabalhador.

E que passem a reformar-se, como todos os restantes cidadãos, quando a carreira ou a idade o permita. É claro que dirigentes habituados a acumular reformas de luxo com bons salários jamais compreenderão os problemas dos que têm de viver com salários de miséria; ou sequer entenderão as dificuldades dos que sobrevivem apenas com pensões de valor ridículo. Não serão certamente estes reformados de luxo que conseguirão proceder às reformas estruturais de que Portugal tanto está a precisar.

Paulo Morais, Professor Universitário
In - Correio da Manhã | 17-07-2012

Nenhum país digno dispensa a sua constituição

Neste recente trigésimo oitavo aniversário do CDS/PP, o seu líder, Paulo Portas, terá escrito uma carta aos militantes do partido, de cujo pleno conteúdo não tomei conhecimento, mas de que foram especialmente glosados, pela grande comunicação social, dois pontos: uma espécie de choradinho ao PS, em face do próximo Orçamento de Estado para 2013, e o recente acórdão do Tribunal Constitucional, em torno da violação pelo mesmo do Princípio da Igualdade em matéria de deveres dos nacionais face à crise atual.

Quanto ao primeiro ponto, e escrevendo com sinceridade, é minha convicção que o líder do CDS/PP, bem como a generalidade do Governo, pode estar descansada e calma, porque a História desta nossa III República sempre foi bem clara: a direita grita, o PS obedece. E basta ver o que fez o PS sobre a evidente inconstitucionalidade

que se continha no Orçamento de Estado para o presente ano, por acaso até já respaldado pelas considerações anteriores do Presidente Cavaco Silva, para se perceber que do PS, em matéria de aprovar o Orçamento de Estado para 2013, não surgirá nenhuma atitude distinta da anterior: se a direita gritar, o PS obedecerá.

Diferente foi a consideração de Paulo Portas sobre o recente acórdão do Tribunal Constitucional, ao salientar que o acórdão do Tribunal Constitucional veio colocar um problema que o País dispensava. Bom, fiquei bastante admirado com esta tirada de Paulo Portas, dado que, num Estado Democrático de Direito – continua a pressupor-se esta condição –, e num país que seja digno, não se pode nunca dispensar a Constituição, com o seu conteúdo, e fiscalizada, naturalmente, por aqueles a quem tal incumbe.

O que esta infeliz afirmação de Paulo Portas veio mostrar – as palavras de Nuno Magalhães já haviam mostrado o mesmo – foi que a Constituição da República, para Paulo Portas, parece ser lui. O que o Tribunal Constitucional possa decidir, até pela larguíssima maioria que se viu, vale quase nada: diz o ministro que o País dispensava o problema colocado pelo acórdão em causa!

Paulo Portas, objetivamente, sem partidanismos de qualquer espécie, tem uma capacidade política muito acima da do Primeiro-Ministro, mas isso tem de o impedir, precisamente, de dizer uma tal barbaridade político-constitucional. De facto, o que o líder do CDS/PP acabou por dizer foi que la Constitution c’est moi. O que não é verdade, porque *la Constitution c’est elle meme e son interpretation par l’institution compétente*. Enfim...

B.L.

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 938, de 5 de agosto de 2012

CARTÓRIO NOTARIAL DE VALENÇA

Da Notária Licenciada
Cláudia Sofia Vieira Barreiros

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que no dia dezasseis de Julho de dois mil e doze, exarado a folhas 51 e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Sessenta e Seis - A deste cartório, foi lavrada uma escritura de justificação na qual **MARIA TERESA TEIXEIRA GONÇALVES VIDEIRA**, N.I.F. 108 292 541 e marido **LUÍS AUGUSTO ESTEVES VIDEIRA**, N.I.F. 108 292 533, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ela da freguesia de Campos, ele da freguesia de Cornes, ambas do concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes na Rua Marquês de Fronteira, 78, 4º esquerdo, freguesia de Campolide, concelho de Lisboa, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, situados na freguesia de Cornes, concelho de Vila Nova de Cerveira, omissos na Conservatória do Registo Predial:

Verba um:

Prédio Rústico composto por terreno de pinhal, sito no lugar de Campelo, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Cândido Queirós, do poente com Júlia Pereira Dias, do sul com Aníbal José Gonçalves e do nascente com José Pereira Dias, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 302**, com o valor patrimonial e atribuído de 4,58€.

Verba dois:

Prédio Rústico composto por terreno de pinhal, denominado "Devesa da Areia", sito no lugar de Campelo, com a área de trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho público, do poente, do sul e do nascente com Luís Augusto Esteves Videira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 1885**, com o valor patrimonial e atribuído de 39,60€.

Que desconhecem os artigos da anterior matriz rústica, o que declararam sob sua responsabilidade.

Que adquiriram o prédio identificado sob a verba um em dia e mês que não conseguem precisar do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por compra verbal, que não chegou a ser formalizada, feita a Luís Pereira da Silva e mulher Judite das Dores Pereira, residentes que foram no Lugar de Ponte, n.º 16, freguesia de S. Pedro da Torre, concelho de Valença.

Que adquiriram o prédio identificado sob a verba dois em dia e mês que não conseguem precisar do ano de mil novecentos e oitenta e seis, por compra verbal, que não chegou a ser formalizada, feita a Manuel Maria Dias e mulher Rosalina da Ascensão Correia Soares, ele residente que foi e ela que é, na Rua Ferreira de Castro, freguesia de Vilar do Paraíso, concelho de Vila Nova de Gaia; tendo desde logo entrado na posse dos prédios, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido exercida e mantida, em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição nem violência de quem quer que seja, cortando a lenha, apanhando as pinhas, que aproveitam, procedendo à sua limpeza, tudo com ânimo de quem é dono, agindo, assim, quer quanto à fruição, quer quanto aos encargos, por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticar os diversos atos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os referidos prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam, para efeitos de registo.

Que, nestes termos, adquiriram os citados prédios por **usucapião**, não lhes sendo possível, dado o modo de aquisição, fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original, na parte a que me reporto.

Valença, 16 de Janeiro de 2012.

A Notária,

(Cláudia Sofia Vieira Barreiros)

Diretor do Aquamuseu do Rio Minho deu palestra em Vila do Conde

No âmbito da exposição patente no Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde: "Estuários: Berçários da Biodiversidade – Norte de Portugal e Galiza", teve lugar no dia 26 de julho, a palestra "Estuário do rio Minho: Guerra e Paz na Era Ecológica", a cargo de José Carlos Antunes.

O conferencista é licenciado em Ciências do Meio Aquático e doutorado em Ciências Biomédicas, especialidade de Fisiologia pelo ICBAS - Universidade do Porto. Atualmente é diretor do Aquamuseu do Rio Minho (Vila Nova de Cerveira), professor na Escola Superior Gallaecia (Vila Nova de Cerveira) e membro efetivo do CIIMAR (Laboratório de Ecofisiologia).

A exposição "Estuários: Berçários da Biodiversidade - Norte de Portugal e Galiza" está patente ao público até 25 de setembro. A mostra aborda, em 21 painéis, diversas temáticas associadas às zonas estuarinas, realçando as suas características naturais e os seus usos, mas também os principais fatores de pressão.

A exposição inclui ainda aquários representativos de poças de maré, diversas espécies de peixes estuarinos, e espécies invasoras.

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Chamamos a atenção para a portaria publicada no Diário da República, dada a sua importância para a defesa da floresta e das próprias populações

Portaria n.º 196/2012 de 22 de junho

Nos termos do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, estabelecido pelo Decreto -Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, com a redação dada pelo

Decreto -Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro, a adoção de medidas e ações especiais de prevenção contra incêndios florestais decorre, sobretudo, durante o período crítico anualmente estabelecido por portaria.

Para a definição do período crítico no corrente ano relevam não só o regime termopluviométrico de Portugal continental, mas também o histórico das ocorrências de incêndios florestais e as condicionantes associadas à organização dos dispositivos de prevenção e combate a incêndios florestais.

Assim:

Manda o Governo, pelo Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, nos termos da alínea s) do artigo 3.º do Decreto -Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, com a redação dada pelo Decreto -Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro, e no uso das competências delegadas pela Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território através do despacho n.º 12412/2011, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 181, de 20 de setembro de 2011, com a redação que lhe foi conferida pela declaração de retificação n.º 1810/2011, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 227, de 25 de novembro de 2011, o seguinte:

Artigo único / Período crítico

O período crítico no âmbito do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios, no ano de 2012, vigora de 1 de julho a 30 de setembro, devendo ser asseguradas medidas especiais de prevenção contra incêndios florestais neste período.

O Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, José Daniel Rosas Campelo da Rocha, em 19 de junho de 2012.

CERVEIRA NOVA

PREÇOS DE ASSINATURA

Nacional: €20,00

Internacional - Económico: €30,00

Internacional - Correio Azul: €50,00

Digital: €12,50

Trabalhador de uma empresa da zona industrial de Vila Nova de Cerveira sofreu queimadura por motivo de explosão de gás

O funcionário de uma firma de distribuição de gás, situada na zona industrial de Vila Nova de Cerveira, foi vítima de uma explosão quando mudava um redutor numa habitação situada na travessa do Reflexo, em Caminha.

O operário, Rui Lopes, de 47 anos de idade, casado, residente na freguesia de Dem, do referido concelho de Caminha, ficou gravemente ferido, com queimaduras do primeiro grau na face e do segundo grau num braço.

A vítima foi assistida no local pelos bombeiros e depois deu entrada no Centro Hospitalar do Alto Minho, em Viana do Castelo. Depois, segundo informações transmitidas, teria sido transportado para uma unidade de saúde do Porto especializada em tratamentos de queimaduras.

Demonstração canina em Paredes de Coura com participação de animais treinados

A Acod'Animais, Associação sem fins lucrativos de Paredes de Coura, como organizadora, convidou a NORTDOG (escola de treino canino), de Braga e a Associação ABAN (ligada à Nortdog) para fazer uma demonstração/coreografia com cães treinados. Assim, no dia 11 de agosto, entre as 15,00 e as 16,00 horas, vai ter realização aquele evento em frente ao tribunal de Paredes de Coura, no decorrer das festas concelhias.

Esta atividade terá também como objetivo a angariação de fundos para a Acod'Animais, além da sensibilização para o abandono e respeito pela vida e direito dos animais.

Refira-se que a organizadora da demonstração, não tem um espaço físico para recolher os animais abandonados e, por isso, depende de outras associações vizinhas como sejam a ALAAR, de Ponte de Lima e a Mimos e Ternuras, de Valença e, também, a solidariedade de amigos dos animais de Vila Nova de Cerveira, para albergar os canídeos.

CERVEIRA NOVA
O SEU JORNAL

PUBLICIDADE

Ad aeternum, lda.
Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900
E-mail: ad_aeternum@live.com.pt
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

**Agência Funerária
António Guerreiro, Lda.**
ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES
FUNERAL SOCIAL: 375,75 €, MAS COM MAIS OPÇÕES
Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Agência Adriano
(FUNDADA EM 1862)
Adriano Gonçalves da Cunha
Armador
FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES
Arão / 4930 VALENÇA
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

CERVEIRA AO PIANO 2012 TRAZ CAMANÉ E MÁRIO LAGINHA, RODRIGO LEÃO E NINA SCHUMANN E LUÍS MAGALHÃES - “TWO PIANISTS”



A edição 2012 de Cerveira ao Piano apresenta um cartaz de luxo. Nos três espetáculos agendados para este mês de Agosto, vão estar em palco Camané e Mário Laginha (dia 11), Rodrigo Leão (dia 18) e Nina Schumann e Luís Magalhães - “Two Pianists” (dia 23). São três noites imperdíveis, para desfrutar no Auditório Municipal, pelas 22h00. A organização é da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira. Os bilhetes custam cinco euros e já estão à venda, na Casa do Turismo e, nos dias nos espetáculos, na bilheteira instalada no Jardim de Chagny.

Cerveira ao Piano teve a primeira edição em 2008 e afirmou-se de imediato como um evento de prestígio no panorama cultural. No primeiro ano estiveram em Cerveira José Cid, Jorge Palma e Wim Mertens.

Com a fasquia alta, e seguindo o formato dos três espetáculos, a edição 2009 apresentou Pedro Abrunhosa, Tiago Bettencourt, Michael Nyman e António Pinho Vargas. Em 2010 passaram pelo Auditório Municipal de Cerveira Luís Represas, Ivan Lins e o seu convidado André Sarbib, e os “Três Pianos”: Bernardo Sassetti, Pedro Burmester e Mário Laginha.

Laginha e Sassetti regressaram no ano passado, em duetos com Maria João e Carlos do Carmo, respetivamente. Rita Guerra foi a estrela do terceiro concerto.

Na quinta edição, este ano, há novos encontros ao piano. Como referimos, o primeiro será no dia 11 de Agosto. Cerveira ao Piano terá em palco Camané e Mário Laginha, dois artistas de renome que têm muito em comum e o piano é uma das paixões partilhadas.

Rodrigo Leão chega no sábado seguinte, dia 18. O artista tem um curriculum extenso e muito rico, imparável desde o início dos anos 80, então na “Sétima Legião”, que seria considerada “uma lufada de ar fresco e de modernidade na cena musical portuguesa”.

Surgiu em 1982 pela mão, precisamente, de Rodrigo, Pedro Oliveira e Nuno Cruz.

Cerveira ao Piano 2012 fecha na quinta-feira, dia 23 de Agosto, com Nina Schumann e Luís Magalhães “Two Pianists”. A sul-africana Nina Schumann e o português Luís Magalhães detêm uma história comum de sucesso. “Two Pianists” já percorreu o mundo com os seus espetáculos. Os dois artistas conheceram-se na Universidade de North



Texas, em 1999, onde estavam a aprofundar os seus conhecimentos com o mestre Vladimir Viardo. O duo formou-se nesse mesmo ano e nunca mais parou.

Recorde-se que “Cerveira ao Piano” foi o evento escolhido pelo município para promover o concelho na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorreu em Lisboa

e que incluiu um concerto ao vivo com Camané e Mário Laginha, bem como a apresentação de um DVD institucional.

De fato, o município de Vila Nova de Cerveira fez, no início deste ano, uma aposta forte na BTL, um espaço de excelência para a divulgação turística, que atrai milhares de visitantes e profissionais de vários países. O “espaço” do concelho no certame aconteceu logo no segundo dia, altura em que foi feita apresentação de Vila Nova de Cerveira e a promoção de um dos mais importantes eventos da programação cultural, marcado pelo sucesso ao longo das quatro edições já realizadas.



AUDITÓRIO MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

CERVEIRA AO PIANO '12

AGOSTO

22H00 SÁB 11.

CAMANÉ & MÁRIO LAGINHA

SÁB 18. 22H00

RODRIGO LEÃO

QUI 23. 22H00

NINA SCHUMANN & LUÍS MAGALHÃES (TWO PIANISTS)

BILHETES À VENDA NA CASA DO TURISMO E NO LOCAL. MAIS INFORMAÇÕES EM WWW.VNCERVEIRA.PT

ORGANIZAÇÃO: CAMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

PRODUÇÃO: RITM-05

APÓIO: Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira, Turismo de Portugal, Turismo de Vila Nova de Cerveira

11 julho de 2012
REUNIÃO DO EXECUTIVO
Órgão Executivo
Período antes da ordem do dia
Ordem do dia
<ul style="list-style-type: none">Aprovação da ata da reunião de 27 de junho de 2012Divisão de Desenvolvimento Social, Humano e Cultural – Protocolo de cooperação com Associação Velha Lamparina
Serviços municipais
<ul style="list-style-type: none">Informação DAFI – contratos de prestação de serviços/parecer prévioDivisão de Desenvolvimento Social, Humano e Cultural – Serviços do Aquamuseu do Rio Minho – adesão à Associação Zoológica Portuguesa
Juntas de freguesia
<ul style="list-style-type: none">Freguesia de Vila Nova de Cerveira – acerto dos limites territoriais entre a freguesia de Vila Nova de Cerveira e as freguesias de Candemil, Loivo, Lovelhe e Reboreda
Centros sociais e paroquiais, comissões de festas e fábrica de Igreja
<ul style="list-style-type: none">Centro Social e Paroquial de Campos – cedência de superfícieComissão de Festas de S. Roque das Cortes – carta de agradecimento e entrega de livroComissão de Festas de S. Roque das Cortes 2012 – pedido de colaboraçãoComissão de Festas Concelhias 2012 – festas em honra do Mártir S. Sebastião 2012/solicitação de subsídio
Escolas do concelho
<ul style="list-style-type: none">Unisénior - Universidade Sénior de Cerveira – convívio com visitantes de Chagny
Requerimentos de interesse particular
<ul style="list-style-type: none">Parque de Campismo Rural da Lagoa Alojamento e Animação Turística, Lda – requerimento para licenciar a instalação temporária de um insuflável no terreiro
Expediente e assuntos diversos
<ul style="list-style-type: none">Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica – Ciência Viva no Laboratório –OCJF 2012Adriminho – Confraria da Lampreia do Rio Minho, proposta de adesão, reunião de assembleia geralMunicípio de Valença – definição de limitesCIM-Alto Minho – áreas de acolhimento empresarial do Alto Minho: inventariação e recolha de dadosValminho Florestal – Associação de Produtores Florestais do Vale do Minho – envio de documentoComerciantes do Centro Histórico – pedido de autorização para colocação de decoração exteriorCEVAL - Conselho Empresarial dos Vales do Lima e Minho – pedido de alteração ao protocolo institucional celebrado entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e o CEVALAgência Portuguesa do Ambiente – renovação do registo no EMAS – levantamento de objeções – EDP, Gestão de Produção de Energia, S.A. – Direção de Produção Hidráulica (PT-000092)Comité de Jumelage Chagny – Vila Nova de Cerveira - agradecimentoResumo diário da TesourariaAprovação da ata em minutaEncerramento

CONSULTE O PORTAL DO MUNICÍPIO NA INTERNET EM: www.cm-vncerveira.pt

Centro de Cultura de Campos
Sarau/Convívio

No encerramento do seu ano de atividades o Centro de Cultura de Campos realizou um Sarau/ Convívio, com a animação a cargo dos seus Grupos residentes.

Assim, logo na abertura, a classe de ginástica, liderada pelo monitor Roman Valverde exibiu-se nos seus movimentos rítmicos bem sincronizados, com uma presença confiante e vaidosa!

Seguiu-se o Grupo de “Expressão Corporal”, sob a coordenação da Prof.ª Maria José Areal, que se excedeu em difíceis movimentos contorcionistas dos esquemas gímnicos e no equilíbrio de movimentos.

Por sua vez o “Clube de Leitura” procedeu à leitura/ declamação de vários poemas de autores consagrados como Torga, Sofia, Eugénio Andrade e Natália Correia, entre outros, o que deu ao encontro um toque de valorização sócio cultural.

Vieram então as Guitarras, dedilhadas pelos alunos da Escola de Guitarras do CCC, José Ferreira e Fábio Virgínia, que executaram diversos trechos quer de música clássica, quer de música ligeira e temas de “intervenção”, deixando na sala um perfume de encanto e ternura.

A finalizar, a Escola de Dança, dirigida pela Prof.ª. Manuela Moreira, passeou a harmonia dos seus passos pelo Salão, deliciando a assistência com as valsas, os boleros, o chachachá, e terminando com uma dança coletiva, para a qual todos foram convidados, encerrando-se

assim mais uma noite de Festa que dignificou os participantes e o próprio Centro de Cultura.

R. M.
(Campos, 07/2012)

“Lado a Lado” com o
Lar Maria Luísa



O Lar Maria Luísa da Santa Casa de Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, tem desenvolvido um conjunto de atividades exteriores nas últimas semanas, com os seus utentes. Depois de usufruírem de idas regulares à praia, a última atividade decorreu em 26 de julho, para comemorar o Dia Internacional dos Avós. Esta atividade contou com a participação de crianças do Jardim de Infância, de funcionários, de técnicos e familiares dos idosos. Realizada no jardim do Lar e com uma decoração apelativa ao verão que se fez sentir nesse dia, este evento, proporcionou a todos e em especial aos “Avós”, momentos de alegria e confraternização entre gerações. Atualmente está a ser preparada a II edição “Lado a Lado”, que visa segundo este lema, uma noite de fados no Auditório Municipal de Vila Nova de Cerveira, no dia 15 de agosto. O objetivo deste encontro é dar continuidade à angariação de fundos para a compra de uma carrinha adaptada para os utentes, com elevada dependência. Toda a comunidade está desde já convidada a assistir a nomes consagrados do fado neste dia, aliando assim uma noite cultural diferente a uma solidariedade próxima, “Lado a Lado”.



Foto Mota

Nas festas concelhias de Vila Nova de Cerveira o
cortejo etnográfico voltou a marcar presença

Chegam hoje ao fim as festas concelhias dedicadas ao Mártir S. Sebastião.

Iniciadas no dia 2 de agosto com o festival internacional de folclore, tiveram continuação no dia 3 com a realização do cortejo etnográfico, um cartaz que todos os anos atrai à sede do concelho inúmeros visitantes vindos de toda a geografia cerveirense, concelhos vizinhos e, também, da Galiza.

Depois, no dia 4, foi a participação das bandas de música de Amares e Fermentelos e da orquestra “Ciklone”, não faltando o fogo do ar e o fogo-de-artifício no rio Minho.

No dia 5 de agosto, na romaria a S. Sebastião, destaque para as atuações da banda de música de Tangil, da fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Monção e do grupo “Graffiti”.

A majestosa procissão e o fogo piromusical foram igualmente pontos altos da programação do último dia dos festejos.

Como curiosidade, recordemos que as festas concelhias, que já se efetuam há mais de meio século, vieram na sequência da romaria que se realizava, anualmente, na “Capelinha do Cais” ao Mártir S. Sebastião, normalmente no mês de agosto, não obstante em 20 de janeiro, dia em que a igreja



Foto Mota

Católica consagra ao Taumaturgo, decorrerem cerimónias litúrgicas, igualmente na pequena capela.

E foi então que grupos de cerveirenses passaram, anualmente, a organizar as concelhias sempre com o mesmo patroneo.

Nesses cerveirenses, a maioria naturais do concelho e outros residentes, vamos encontrar, em dezenas de textos impressos e outros manuscritos, nomes de pessoas que, ao longo de meio século, exerceram as mais diversas profissões no concelho de Vila Nova de Cerveira e que fizeram parte, em anos diferentes, embora alguns até repetissem, das comissões de festas.

E foram médicos, pescadores, advogados, agricultores, engenheiros, arquitetos, barbeiros, sapateiros, militares, funcionários públicos, empresários, industriais, operários da construção civil, empreiteiros, professores e muitos mais do mundo das artes, das letras e do desporto.

As concelhias/2012 chegaram ao fim.

Vivam as concelhias/2013.

J.L.G.

Quatro dezenas de crianças
dormiram com os peixes no
aniversário do Aquamuseu
do Rio Minho



O Aquamuseu do Rio Minho comemorou o seu sétimo aniversário nos dias 14 e 15 de julho, com um programa de atividades dirigido aos mais novos que puderam, inclusivamente, passar uma noite na área do aquário e, assim, dormir com os peixes.

Durante estes dois dias foram efetuados ateliês no jardim do Aquamuseu, onde as crianças puderam pintar e realizaram-se diversas visitas guiadas gratuitas.

O ponto mais alto ocorreu na noite de 14 para 15, em que 40 crianças participaram na atividade “dormir com os peixes”.

Nessa noite não faltou o bolo de aniversário, a leitura de uma lenda com a participação de um “pescador” e o visionamento de um filme. No fim, as crianças dormiram nos seus sacos cama, acompanhados por todos os peixes existentes no Aquamuseu do Rio Minho.

CERVEIRA NOVA ,
O SEU JORNAL

Rancho Folclórico de Sopo
Bodas de Prata

No dia 25 de julho, dia do padroeiro S. Tiago, completaram-se 25 anos da existência do Rancho Folclórico de Sopo.

Para assinalar a efeméride têm-se realizado algumas atividades lúdicas, atingindo o seu apogeu no dia 12 de agosto, dia do XXII Festival de Folclore do grupo, com o seguinte programa:

Pela manhã, com início às 10 horas, missa solene na igreja paroquial de Sopo, com a participação do Rancho Folclórico de Sopo, e romagem ao cemitério.

Na parte da tarde, às 14 horas, receção aos grupos participantes, seguindo-se o desfile dos ranchos folclóricos, iniciando-se, pelas 14h45, o festival com entrega de lembranças. Haverá ainda lanche e convívio, no salão da atual sede do rancho anfitrião.

Os grupos folclóricos participantes no festival são o de Sopo, Ases da Madalena - Chaves, Folhada - Marco de Canaveses, Gandra - Valença e Serra d'Arga - Caminha.

Festejos em louvor de Nossa
Senhora de Fátima em
Sapardos durante quatro dias

De 16 a 19 de agosto vão decorrer, na freguesia de Sapardos, as festividades em louvor de Nossa Senhora de Fátima.

Do variado programa salientamos, no primeiro dia, a atuação de um grupo musical de Paredes de Coura, no segundo de uma orquestra de Chaves, no terceiro dia, sábado, um festival folclórico, com ranchos de Dem, Ribeirão e S. Martinho da Gandra e atuação de mais uma orquestra vinda de Chaves.

Finalmente no domingo, 19 de agosto, atuação da banda musical de S. Martinho do Campo, de Valongo e a celebração da missa solene e sermão, bem como a majestosa procissão, às 16 horas, em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

CERVEIRA NOVA
(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves
E-mail: cerveiranova@iol.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+ 351) 251 794 762
Fax: (+ 351) 251 797 278
E-mail: geral@cerveiranova.pt

Edição electrónica: http://www.cerveiranova.pt

Impressão:

EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1400 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade.....	€ 20,00
Estrangeiro (Económico) - anuidade.....	€ 30,00
Estrangeiro (Correio Azul) - anuidade.....	€ 50,00
Digital - anuidade.....	€ 12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho;
Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João
Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encar-
nação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferrei-
ra da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de
Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves
Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

Crónica da quinzena

Comerciantes movimentam-se para tornar mais atrativas as emblemáticas ruas Queirós Ribeiro, César Maldonado, Costa Brava e Costa Pereira

Como todos sabemos e muitos de nós sentimos, os tempos não são dos melhores dado que a crise aí está, implacável, a fustigarmos.

Daí que dentro da capacidade de cada um se procurem encontrar antídotos para a diminuir já que para a erradicar, por completo, não nos parece fácil, nem acontecerá tão cedo.

Mas dentro do possível com maior ou menor esforço, as pessoas vão procurando minorar muitos dos problemas atuais graças até, a trabalhos imaginativos.

É exatamente o que está a acontecer com comerciantes das emblemáticas ruas cerveirenses, Queirós Ribeiro, César Maldonado, Costa Brava e Costa Pereira.

Unidos no entusiasmo e no trabalho tem embelezado essas artérias da sede do concelho graças a uma ação coletiva que todos esperam vir a produzir bons frutos.

Não é de esquecer que em cada uma dessas ruas há estabelecimentos com muita história para as gentes locais como, por exemplo, a centenária Farmácia Cerqueira, na rua Queirós Ribeiro, que poderemos destacar pela sua antiguidade, mas sempre na vanguarda da modernização, e pelo seu serviço de utilidade pública.

Outros há, tanto na César Maldonado, como na Queirós Ribeiro, como na Costa Brava, como na Costa Pereira, que não tendo o mesmo estatuto de longevidade têm outros atrativos que vão desde a doçaria ao fabrico de pão, à venda de mercearia, ferragens, sapataria, restaurantes, imagens, jornais e revistas, artesanato, carnes, compotas, fotografias, vendas de louça, vidro e cristais, medicamentos sem receita, cabeleireiros de homem e senhora, esteticistas, ourivesarias, óticas, advogados, cultura (Porta XIII), solicitadores, imobiliárias, pronto-a-vestir, bares e consultórios diversos. Tornando por todo esse conjunto um dos pontos fortes da alma comercial cerveirense.

E tudo isto veio a propósito devido à azáfama que mulheres e homens se



tem dedicado nos últimos tempos a tornarem bonitas as ruas para que sejam mais vivas comercialmente e apresentem, neste verão, o ar festivo que as gentes locais tanto gostam de embelezar.

Uma forma também de enaltecer patronos, já que todas essas ruas têm ligadas aos seus nomes figuras históricas, que a Vila Nova de Cerveira dedicaram inteligência, trabalho e saber sobressaindo, entre eles, o poeta e escritor Queirós Ribeiro, o altruísta César Maldonado e o político Costa Pereira, já

que a Costa Brava tem a auréola dos mitos.

Que todo o esforço de comerciantes e de outras pessoas amigas que querem colaborar seja coroado de êxito é o que sinceramente desejo.

Tanto mais que fui nascido, criado e trabalhei na rua César Maldonado, onde também escrevi muitas crónicas, poemas e reportagens que hoje já são história da história de “Cerveira Nova”.

José Lopes Gonçalves

Criadas condições para a construção de um campo de golfe na freguesia de Covas

O Governo aprovou um «decreto que exclui do regime florestal parcial uma parcela de terreno baldio com a área de 61,2 hectares, integrado no perímetro florestal das serras de Vieira e Monte Crasto, situado na freguesia de Covas, do concelho de Vila Nova de Cerveira. Esta parcela de terreno destina-se à implementação de um empreendimento denominado “Campo de Golfe”, conforme deliberação, por unanimidade, da assembleia de compartes dos baldios da freguesia de Covas».

Esta decisão do Governo vai criar condições para a construção de um campo de golfe de montanha, de 18 buracos, complementado por um hotel de quatro estrelas, num investimento global estimado em 10 milhões de euros.

Saliente-se que o projeto para este empreendimento no concelho de Vila Nova de Cerveira já tem quatro anos e que no Alto Minho apenas existe, em Ponte de Lima, um campo de golfe.

Festival de folclore em Cerveira, de homenagem ao Rancho do Areal, em 12 de agosto

Em 1984, portanto há cerca de 28 anos, atuou, pela última vez, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vila Nova de Cerveira, agrupamento que teve como origem o Rancho do Areal.

Para assinalar tudo quanto aquele grupo significou para as gentes locais, especialmente as sediadas na zona das Cortes, a comissão de festas em honra de S. Roque resolveu prestar uma homenagem «ao Rancho do Areal e às gentes que lhe deram cor e vida».

Assim, no dia 12 de agosto haverá um festival em que atuarão os ranchos folclóricos de Reboreda, Campos e Infantil de Gondarém. Será celebrada uma «missa folclórica em honra dos membros falecidos dos ranchos» e, além da homenagem ao Rancho do Areal, haverá também uma homenagem, póstuma, ao «Tio Zé da Mica», um cerveirense que esteve muito ligado ao Rancho do Areal.



FUNERAIS

EM CAMPOS



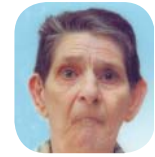
Para o Cemitério Paroquial de Campos foi a sepultar **ARMANDINA ROSA BORGES ALVES**, de 72 anos de idade. Residia na rua do Sobreiro e era casada com João Pereira Gomes.
Inf. Agência Funerária Ad aeternum. Lda.

EM LOVELHE



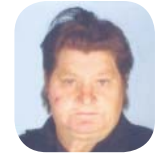
No Cemitério Municipal foi sepultada, com a avançada idade de 95 anos, **ANA VICENTE LAGO**. A extinta, natural de Rebordões, Ponte de Lima, era utente do Lar de Idosos Maria Luísa de Vila Nova de Cerveira.
Inf. Agência Funerária Ad aeternum. Lda.

EM CANDEMIL



FLORA TERESA DA ROCHA MELO, de 72 anos, solteira, utente do Lar de Idosos Maria Luísa, foi sepultada no Cemitério Paroquial de Candemil.
Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

EM COVAS



Para o Cemitério Paroquial de Covas foi a enterrar **MARIA OLÍVIA DE JESUS**, de 65 anos, viúva. Era natural de Moreira do Lima, Ponte de Lima, e residia na freguesia de Covas.
Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Festa dedicada aos avós no Castelinho



O Parque de Lazer do Castelinho foi palco de uma festa dedicada aos avós, a qual aconteceu no dia 24 de julho.

Utentes das IPSS do concelho, menos Cerveira, estiveram em confraternização, que além dos idosos também incluiu crianças dos ATL's.

Embora o dia litúrgico de Santa Ana e São Joaquim fosse em 26 de julho, a festa dos avós em Cerveira, por motivos vários, foi antecipada para o dia 24.

Recorde-se que a festa dos avós ou dia dos avós é celebrada, desde há muito, no dia em que a igreja consagra aos pais de Nossa Senhora, Santa Ana e São Joaquim.

‘Festa da História’, em Cerveira, de 24 a 26 de agosto



A edição deste ano da ‘Festa da História’ vai decorrer, de 24 a 26 de agosto, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira.

Organizada pela Câmara Municipal, terá como local privilegiado o centro histórico, com ramificações pelas ruas mais em consonância com o estilo medieval.

O funcionamento da ‘Festa da História’ será das 18 às 24 horas, no primeiro dia, sexta-feira, enquanto no sábado, 25 de agosto, é das 10 às 24 horas e, finalmente, no domingo, 26 de agosto, último dia do acontecimento, o horário será das 10 às 23 horas.



- LIVRARIA DE POESIA
- GALERIA DE ARTE
- CAFÉ DOS POETAS
- (Internet grátis)

Rua Queirós Ribeiro, 11/15
VILA NOVA DE CERVEIRA

4 Publicitários portugueses encerraram, em Cerveira, o ‘Creative Camp do Canal 180’

O Nuno Jerónimo e o Tiago Canas Mendes d'O Escritório, convidaram o Paulo Martins e o Rui Vieira para uma sessão coletiva no encerramento da primeira edição do Cerveira Creative Camp, organizado pelo Canal180.

Tratou-se de uma oportunidade única para explorar o processo criativo e trabalho de quatro dos maiores criativos Portugueses no mundo da publicidade, que trabalham algumas das mais importantes marcas da atualidade, do digital à ativação.

Nuno Jerónimo e Tiago Canas Mendes lançaram recentemente O Escritório, conquistando em menos de um ano marcas como Coca-Cola, Galp e TMN. Paulo Martins há mais de uma década em Amsterdão, trabalhou com as melhores agências do mundo e marcas como Nike, Mini, Absolut, Adidas. Venceu este ano o Grand Prix Imprensa em Cannes com a polémica campanha da Benetton. Rui Vieira é diretor criativo na AKQA Amsterdão, provavelmente a melhor agência digital do mundo neste momento. Foi Diretor Criativo da Fullsix Lisboa e Nova Iorque.

A sessão coletiva com estes quatro criativos teve lugar em 21 de julho, no Aquamuseu do Rio Minho, em Vila Nova de Cerveira. A sessão foi aberta ao público e decorreu em registo informal e foi seguida de uma festa, pela noite dentro, no Castelo de Cerveira.

O Cerveira Creative Camp juntou em Vila Nova de Cerveira 25 convidados, dos EUA, Espanha, México, Brasil e Portugal, ligados às mais diferentes



áreas (como o cinema, música, arquitetura, ilustração ou design), que partilharam a sua experiência em Masterclasses, Workshops e Talks para participantes oriundos de vários pontos do país, como Albufeira, Faial, Funchal, Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, ou mesmo de origens internacionais como Espanha ou África do Sul. Um verdadeiro encontro de criatividade que promete muitas colaborações futuras.

Dos cerca de 40 eventos realizados no Cerveira Creative Camp, destaque para duas intervenções principais: os projetos da dupla de arquitetos Like Ar-

chitects com apoio SONAE e os projetos dos catalães Penique Productions, com o Apoio Unicer/Superbock (Prémio Nacional das Indústrias Criativas).

Durante as duas semanas o Creative Camp recebeu visitas de entidades públicas, universidades e imprensa.

João Vasconcelos, diretor executivo do Canal180, disse que “é uma experiência maravilhosa juntar tanta gente tão talentosa, tão criativa e tão generosa. Existe uma energia criativa incrível e um potencial enorme de desenvolvimento desta plataforma criativa do Canal180”.

Civismo por onde andas!

Amigo João. Sem quaisquer delongas quero agradecer o prazer de passar contigo, uma boa parte das minhas férias de inverno e de verão.

No aconchego da tua hospitalidade, aprendi a gostar dessa terra e nela sinto-me como se tivesse lá nascido. A sua limpeza sempre cuidada, o verde constante da paisagem a policromia das flores que se manifesta por todas as nesgas de terra, o clima agradável, o ar puro, a calma das montanhas, a gastronomia, as pessoas alegres, humildes e acolhedoras, são alguns dos muitos predicados responsáveis, que me fazem enaltecer a todo o momento, o tempo de laser, que por aí tenho passado.

Com muito gosto tenho assistido, a quase todos eventos, que essa Vila proporciona. Por alturas das festas do concelho: concertos de bandas, bienais, feiras medievais, exibições de grupos folclóricos, procissões religiosas, desfiles de carnaval e tantos outros. De todos eles, me ficam gratas recordações e não me canso de enaltecer aos meus amigos, o tempo que tenho passado contigo na tua linda terra. Acalma-me do stress da cidade onde vivo. Sinceramente tenho pensado que, um dia também gostaria de adota-la, para viver o resto da minha vida.

Sabes bem das voltas que dou por todos os cantos dessa terra e registo para as minhas memórias todas as maravilhas que, nela existem em abundância.

No Outeiro da Forca, sobranceiro à vila e local paradisíaco, onde a memória recua a tempos imemoriais de recordações de tristeza, deixo os meus olhos deslizar suavemente por sobre os telhados das casas de arquitetura de altura média, cuidada e enquadrada no verde

da paisagem e projetá-los no espelho das águas calmas, em constante movimento do majestoso rio Minho.

Meu amigo, longe de mim ter a pretensão de na qualidade de convidado, ousar fazer qualquer reparo. Mas não posso calar dentro de mim, o que me vai na alma.

Então aí vai. Estando o povo humilde das Cortes sempre disponível, para satisfazer as exigências e necessidades das manifestações, que se efetuam e que engrandecem a vila, não sejam tratadas em pé de igualdade dos restantes municípios.

Repara bem, no caos instalado em frente à escola, por altura de chegada e saída de alunos das viaturas, em que são transportados. Do pessoal que aí trabalha e deixa o carro em que se desloca indevidamente estacionado cá fora. Nunca compreendi tal procedimento sabendo, que o parque que lá dentro existe tem muitos lugares por ocupar. Os carros que circulam nas duas direções, são obrigados a parar e fazer verdadeira gincana, obrigando-os a cometer infrações de trânsito desnecessárias, pondo em risco a sua integridade e a dos demais.

E o pandemónio da travessa da Forca! Os carros estacionam nas curvas até ao cimo da rua, tornando o trânsito perigoso para quem por aí circula. Todos sabemos que o código das estradas proíbe tal prática.

Subir a travessa da Forca, pode se tornar um perigo, para viaturas e pessoas. Durante o período escolar, os carros estacionam pela rua acima sem respeitar as curvas. Os arbustos que sem controlo, crescem do seu lado esquerdo, dificultam a visibilidade de ver um carro poder cair-lhe em cima, quando circula no sentido descendente, podendo ain-



da, alegar que quem sobe está fora de mão. Com a agravante de certas alturas de inverno, a neve tornar o pavimento escorregadio. Felizmente passei por alguns sustos, sem consequências que me levassem a ter de responsabilizar, quem sobejamente conhece o que se passa e nada faz para o minimizar.

Aqui ficam dois dos muitos registos que podem elucidar quem de respeito. Um condutor a sair do seu veículo para ir medir a distância entre os dois carros mal estacionados. Digno de uma secção de apanhados.

Fizeram um belo trabalho na escada de pedra, tornando-a mais facilmente transitável, mas agora as pessoas, na maioria dos casos, da terceira idade que dela necessitam para subir e descer, evitam-na, com algum transtorno adicionado.

Grande parte do dia está ocupada por jovens sentados e deitados.

Tenho pena, que o trabalho feito durante tantos anos, justamente reconhecido possa ser beliscado, por o que considero de fácil resolução, bastando para isso mobilizar as ferramentas disponíveis ao alcance dos responsáveis.

João Morgado - (Cerveira)

Boas férias

Nestes tempos de dificuldades falar de cultura e de animação pode parecer um absurdo, mas não é - Winston Churchill ao ser criticado por gastar dinheiro no apoio às artes, respondeu: “Mas não é para salvar a cultura que estamos em guerra?”.

É claro que as guerras de hoje são outras, mas também não deixam de provocar efeitos devastadores na sociedade e fazem com que andemos desanimados, preocupados com o futuro e com poucos motivos para sorrir.

Mas também estamos no verão. É tempo de reunir a família, de adormecer mais tarde, de procurar ocupar o tempo livre com motivos que nos retemperem as energias gastas.

Não se admirem pois que vos fale de cultura, em particular da animação cultural que o nosso concelho tem para oferecer nesta época festiva.

Desde longa data que temos sabido aliar às magníficas condições naturais que dispomos (os rios, a floresta, as paisagens, os monumentos e a nossa hospitalidade) um leque diversificado de propostas culturais de grande qualidade. Fruto dessa aposta, Cerveira é hoje um local de referência na oferta turística cultural, sendo o turismo um pilar essencial do nosso desenvolvimento.

Este êxito exigiu uma grande dose de trabalho e bastante dinheiro. Porém, no contexto atual de restrições financeiras, é natural que também nesta área se façam sentir os efeitos dos cortes.

Por isso, neste e nos próximos anos, é indispensável saber fazer as opções certas de modo a manter intactas as virtudes do nosso cartaz veraneante. E na ausência de dinheiro, só conheço duas formas de fazer isso, uma é com o recurso à imaginação a outra é fazer das tripas coração.

Com estes ou outros expedientes, o certo é que o panorama de animação cultural com que o concelho de Cerveira nos presenteia neste verão tem bons motivos para nos animar e enriquecer culturalmente.

Nunca, como hoje, é necessário criar estímulos que nos deem motivos de orgulho, uma identidade, um sinal de diferença que nos distancie do banal e descaracterizado mundo de desconfiança em que vivemos, no qual o pior parece sempre que ainda não chegou.

As nossas festas populares, o convívio, a gastronomia, os passeios ao ar livre, os espetáculos, as manifestações culturais que temos ao nosso dispor são certamente um bom argumento para reforçar o nosso sentimento de comunidade e para não ficarmos entrancheados em casa.

Boas férias.

Sugestões e outros registos

FEIRA SEMANAL

Na feira semanal que esteve bastante concorrida como tem acontecido nas anteriores, foram praticados os seguintes preços que, continua a ser a mesma dor de cabeça das donas de casa que procuram obter junto das vendedeiras dentro das suas possibilidades. Eles aqui estão: cada kg de laranjas 0,75€; coração 0,65€; peras 1,20€; cebolas 0,50€; bananas 1,20€; tomate 1,50€; maçã 0,75€; penca 0,80€; cenouras 0,60€. Quanto à secção das bancas do peixe, houve pouca abundância, mas muita higiene e peixe fresco com os respetivos preços visivelmente afixados: salmão à posta 9,00€; pescada 7,00€; badejo 9,50€; sardinha 6,00€; peixe-espada 8,50€; lulas do Algarve 0,75€; carapau 5,00€, etc.

RATOEIRA À VISTA

A meio da rua Martins Vicente junto ao passeio, encontra-se uma grelha de escoamento das águas parcialmente esburacada. Acontece que, laguna criança distraída que circule nesse local de noite ou até de dia, está sujeita a enfiar o pé. E depois? É bem verdade que esse buraco não é muito grande, mas como tudo pode acontecer e mais vale prevenir que remediar, seria desejável que essa anomalia fosse regularizada.



Escreve:
Vítor Nelson Esteves
Torres da Silva



Escreve:
Gaspar Lopes Viana

PUBLICIDADE

GUERREIRO E MARTINS, LDA.
CONTABILIDADE
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.
Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

“CERVEIRA NOVA”
PREÇO DE ASSINATURA
Nacional: € 20,00
Internacional: € 30,00
Digital (Internet): € 12,50

Apreensão de calçado contrafeito na feira semanal de Valença



O Comando Territorial de Viana do Castelo da G.N.R., através do Destacamento Territorial de Valença, desenvolveu uma operação de fiscalização na feira semanal da cidade de Valença, na manhã de 18 de julho.

Na operação estiveram empenhados 9 militares daquele Destacamento, sendo que durante a mesma foram apreendidos 589 pares de calçado presumivelmente contrafeito de várias marcas (sapatos, sapatilhas e botas), com o valor estimado de 15.280,00€.

Foi constituída arguida uma cidadã nacional de 39 anos, residente na área do grande Porto, e elaborado o respetivo auto de notícia que foi entregue, juntamente com a mercadoria, no Tribunal Judicial da Comarca de Valença.

Emparcelamento agrícola do Vale do Gadanha, em Monção, no topo das preferências do Ministério de Agricultura



O projeto, com mais de uma década, dispõe de um financiamento aprovado pelo VITIS que, sendo insuficiente, tem de ser acompanhado por outros programas.

Avaliado inicialmente em 4 milhões de euros, o projeto sofreu uma reformulação estrutural, reduzindo o investimento em pouco mais de metade. Com um financiamento de 870 mil euros aprovado pelo VITIS, é preciso garantir agora a restante verba para viabilizar o investimento.

O Emparcelamento Agrícola do Vale do Gadanha é “um belíssimo projeto” que se encontra “no topo das preferências do Ministério da Agricultura”.

Câmara Municipal de Ponte de Lima mantém apoios escolares

A Câmara Municipal de Ponte de Lima tem vindo a aumentar o apoio ao setor educativo, especialmente ao ensino pré-escolar e ao 1º ciclo, aprovando manter os apoios escolares no próximo ano letivo.

Face à nova realidade de autonomia, gestão e administração escolar, as verbas propostas serão atribuídas a cada Agrupamento, que será responsável pela dotação a cada estabelecimento da educação pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico.

Neste sentido, estas verbas permitem dar resposta a situações imprevistas que eventualmente poderiam deteriorar as condições de funcionamento, no caso de não haver uma intervenção imediata.

O executivo deliberou ainda apoiar financeiramente as freguesias de Friastelas, Ponte de Lima e Vilar das Almas. As verbas atribuídas têm como objetivo participar a realização de obras que cada autarquia está a efetuar.

Assim, a junta de freguesia de Friastelas solicitou apoio para as obras de pavimentação do acesso e recinto envolvente à sede da junta, pavimentação da Travessa do Monte e pavimentação do alargamento do caminho de Lamamá, sendo concedida uma verba no valor de 18.473€+IVA.

Para a junta de freguesia de Ponte de Lima, a câmara aprovou atribuir 133.564,18€+IVA, para a construção de infraestruturas e passeios na rua Agostinho José Taveira.

A junta de freguesia de Vilar das Almas, foi atribuída uma comparticipação financeira destinada às obras de pavimentação e passeio da Rua do Souto, no valor de 7.795€+IVA.

No âmbito do projeto Ponte Amiga, a câmara deliberou apoiar mais dois processos, nomeadamente a realização de obras numa residência, na freguesia de Refoios do Lima e a atualização de uma renda apoiada.

Câmara Municipal de Ponte de Lima aposta na modernização do sistema educativo

Educação continua a ser o pilar fundamental para o desenvolvimento do concelho e para a formação dos jovens limianos.

A Aposta na Educação continua no topo da agenda política do executivo limiano, sendo uma das suas principais prioridades. No seguimento deste princípio, a Câmara Municipal de Ponte de Lima aprovou a celebração de um Protocolo de Cooperação com as Juntas de Freguesia de Bertandos, Fontão, Moreira do Lima, Santa Comba, S. Pedro de Arcos e Estorãos.

O referido protocolo tem como objetivo o transporte dos alunos do 1.º Ciclo, residentes na Freguesias de Bertandos, Fontão, Moreira do Lima, Santa Comba, S. Pedro de Arcos e Estorãos para o Centro Educativo das Lagoas. Desta forma, caberá ao Município a comparticipação para o transporte dos estudantes, e às respetivas freguesias o transporte dos mesmos.

O Futuro Centro Educativo das Lagoas, composto por 12 salas para o 1º ciclo e 8 para o pré-escolar, funcionará ininterruptamente, em período escolar e em época de férias, sendo dotado de salas e equipamentos de apoio às atividades de lazer e de caráter ambiental da Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos e Quinta Pedagógica de Pentieiros, nomeadamente, para campos de férias.

O Município de Ponte de Lima está a concluir o processo de modernização do sistema educativo do Concelho, cumprindo um dos objetivos da Carta da Educativa, com a edificação de 12 Centros Educativos, 10 já estão a funcionar, abrindo portas no próximo ano letivo o Centro Educativo das Lagoas, estando em fase de construção o Centro Educativo de Ponte de Lima.

No que respeita ao Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Ponte de Lima e as supracitadas freguesias, este produzirá efeitos a partir de 1 de setembro do presente ano, renovando-se automaticamente todos os anos.

Município arcuense e Ardal promovem produtos locais em Lisboa



A convite da Casa dos Arcos na capital portuguesa e integrada na edição 2012 do “Encontro de Casas Regionais de Lisboa”, o Município de Arcos de Valdevez e a Ardal, Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Lima, estiveram em Lisboa durante três dias com uma Mostra de produtos regionais do concelho arcuense.

Estiveram representados diversos produtos, nomeadamente os que compõem o cabaz “Terras do Vez - Sabores e Tradições”, com destaque para os doces de milho, as comotas e os licores, os doces da Cooperativa Valdelima, os enchidos, a Broa de milho e o feijão “tarrestre”, bem como os vinhos verdes endógenos, representados pela distinta marca Aguião.

Durante os três dias do certame houve grande afluência de turistas e visitantes à Mostra, o que, para satisfação dos produtores e representantes do Município e Ardal, se refletiu num número significativo de vendas, tendo os artigos praticamente esgotado.

Festas do concelho de Paredes de Coura de 10 a 12 de agosto

Durante três dias (10, 11 e 12 de agosto) vão decorrer, em Paredes de Coura, as festas concelhias em louvor de Santo António e Nossa Senhora das Dores.

Vão atuar as bandas de música de Melres (Gondomar), de Tarouquela (Cinfães) e de Ílhavo.

No festival folclórico (dia 12), destaque para os grupos Camponês de Bico (Paredes de Coura), Casa do Minho (Lisboa), Senhora da Hora (Vilela - Paredes) e Serradores do Monte (Vila Fria - Viana do Castelo).

O cortejo etnográfico é no dia 11, às 16,30 horas, e a procissão no dia 12, às 17,30 horas.

Haverá ainda a atuação de grupos musicais nas noites dos três dias em que decorrem as festas concelhias de Paredes de Coura.



Quatro empreendedoras premiadas no âmbito de projeto da AEVC



Quatro jovens empreendedoras foram premiadas pela sua capacidade empreendedora no âmbito do projeto Empreender no Feminino dinamizado pela Associação Empresarial de Viana do Castelo e que já tinha sido considerado como um exemplo de boas práticas a nível nacional pelo relatório intermédio do Observatório do QREN em 2009.

Com o projeto em causa, «pretendeu-se proporcionar a criação de mais e melhor emprego para as mulheres, não se destinando os apoios exclusivamente a mulheres desempregadas, mas também às mulheres empregadas que desejam criar o seu próprio negócio. Igualmente, não é exigível um nível mínimo ou máximo de habilitações académicas, de forma a poder incluir e responder às necessidades de todas as mulheres que queiram criar o seu próprio emprego, gerando mais emprego».

Financiado através da tipologia 7.6 – Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Atividades Económicas Geridas por Mulheres do Plano Operacional Potencial Humano (POPH), o Empreender no Feminino alcançou um balanço final francamente positivo com a criação de empresas em áreas tão diversas como a publicidade, a limpeza de espaços comerciais, as tecnologias da informação e informática e estética pessoal.

Devido ao mérito dos projetos apresentados por Vitória Costa, Bárbara Calvet, Carla Vasconcelos e Natália Esteves, cada uma das jovens empreendedoras recebeu um cheque no valor de 5.030,64€ para apoio no arranque das suas atividades empresariais.

Operação de combate ao tráfico de droga



Em 25 de julho, o Comando Territorial da GNR de Viana do Castelo, através do Destacamento local iniciou uma operação de combate ao tráfico de droga, dando cumprimento a um mandado de busca domiciliária, emitido pelo Tribunal Judicial de Viana.

O mandado decorreu de uma investigação a correr termos no NIC (Núcleo de Investigação Criminal) do referido Destacamento e visou a deteção/apreensão de artigos relacionados com o tráfico de droga.

Na operação, na qual foram empenhados 12 militares daquele Comando, realizou-se numa residência localizada na freguesia de São Romão do Neiva, Viana do Castelo, sendo que no decurso da mesma foi detido 1 indivíduo, do sexo masculino com 23 anos de idade e residente naquela localidade.

O detido foi presente ao Tribunal Judicial de Viana do Castelo para 1.º Interrogatório Judicial, e aplicação de medidas de coação.

No decurso da busca foi descoberta uma plantação e uma estufa de cultivo de canábis e, para além de outros objetos associados à plantação como fertilizantes, termómetro, desumidificador, lâmpadas de aquecimento, ventiladores, etc., foi ainda apreendido:

17 Pés de canábis e liamba (com o peso aproximado de 15 kg.); 1 pistola cal. 6,35 mm; 1 espingarda de caça cal. 12; 1 espingarda de caça cal. 9 mm; 1 carabina pressão de ar cal. 5,5 mm; 1 telemóvel; 1 balança de precisão; e 86 munições de vários calibres.



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou. Na verdade na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida. (João 5:23-24)

COMENTÁRIO

(2012-08-A)

VEM OUVIR A PALAVRA DE DEUS

INTRODUÇÃO
O apóstolo Paulo escreveu aos Romanos assim: De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus. (Romanos 10:17) Se em nós mesmos não dispormos de algum tempo tão precioso de nossas vidas para ouvirmos o Evangelho (que é a Palavra de Deus) nunca alcançaremos em nossas vidas nutrir uma fé saudável, verdadeira e pura, porque não existe outra maneira de a alcançar, seja ela onde for.

Necessitamos de conseguir vencer essa dificuldade que ainda não possuímos em nossas vidas e talvez mal alimentada por uma vida religiosa, mais ou menos vinculada aos enganos de uma falsa mensagem e de um nutrimento religioso doentio em si, sem bases e raízes fundamentais no genuíno Evangelho que Cristo o Senhor nos legou.

Agora por desconhecimento, ou até mesmo ignorância nos tenham ministrado, ano após ano. Mas agora chegou o momento de tomares a tua decisão e vires ouvir a Palavra de Deus.

COMENTÁRIO

Quão bela seria a vida neste mundo se a criatura humana não se deixasse enganar pelo tentador, o demónio o qual, no princípio era um querubim ungido para proteção, todavia ao ver-se a figura mais destacada entre os anjos, envaideceu-se e disse para si mesmo: subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo, ele porem, recebeu esta reposita: Contudo levado serás ao inferno mais profundo do abismo.

É assim que Deus trata quem procure enaltecer-se a si próprio, a fim de ser admirado pelas pessoas à sua volta. Pois ainda que o Senhor e excelso atenta para o humilde, mas ao soberbo conhece-o de longe. (Salmo 138:6) Com o fim de nos acautelar contra tão grande perigo, lê-se na Bíblia: Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará. Humilhai-vos pois debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte. Estas palavras revelam-nos a grandeza do caráter de Deus e o que Ele requer do ser humano, para alcançarmos tão elevado objetivo necessitamos de acordar para as coisas divinas, pois está escrito que o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura;

e não pode entende-las, porque elas se discernem espiritualmente. (1ª Coríntios 2:14)

A fim de entendermos as coisas divinas, teremos de passar por uma experiência de fé a que a Bíblia chama novo nascimento. É o próprio Jesus quem o assevera: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. (João 3:3) Nascer de novo? Afinal que é isso? Perguntara o leitor, nascer de novo, no sentido bíblico, significa ressurgir, para a grande realidade de Deus no homem, o qual encontra-se morto espiritualmente, morto em ofensas e pecados. Receberá porem a certeza da vida eterna ao converter-se a Cristo, ao receber Jesus como seu Salvador e Senhor. A palavra de Deus diz: (v. 24) Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, nas passou da morte para a vida. Verifica-se nestas palavras de Cristo a grandeza do Seu amor pela humanidade perdida, esse tão grande amor confirmou-o o Filho de Deus ao entregar-se voluntariamente à morte cruel (mas expiatória pelos nossos pecados) pregado numa cruz, exposto ao vitupério por parte da multidão que vociferava contra o Salvador, exigindo Sua morte, dizia crucifica-o!

Ora se Jesus quisesse escapar à morte, poderia tê-lo feito. Por exemplo quando perguntou ao Seus opositores, no jardim do Getsemani, a quem buscais? Recebendo como resposta: A Jesus Nazareno, o Senhor replicou-lhes: Sou Eu, ao fazer esta afirmação, os que vinham prender Cristo recuaram e caíram por terra, com os Seus inimigos vencidos, o Salvador podia escapar com facilidade à morte, Ele contudo viera ao mundo exatamente para isso; buscar e salvar o que se havia perdido. (Lucas 10:16) Aqui reside a sublimidade do Seu amor para com os pecadores perdidos, cabe aqui formular ao leitor a seguinte pergunta. Deseja de coração, receber graciosamente, a parte de Deus, a salvação que Jesus Cristo ganhou para si no Gólgota, na cruz do Calvário? Então, de acordo com o ensino bíblico reconheça que é um pecador perdido. Confesse os seus pecados a Deus, arrependa-se da sua vida longe do Criador, e deposite a sua fé na pessoa e obra redentora de Cristo na cruz, peça perdão ao Senhor, descance n'Ele e siga-o com

sinceridade e fidelidade. Deus concede-lhe a salvação, a vida eterna, a partir do momento em que der este passo tão glorioso, verá a sua vida transformar-se para melhor e será feliz com Deus. O Senhor transformá-lo-á numa nova criatura, isto não significa de forma alguma que as dificuldades desapareceram por completo da sua vida, mas terá sempre ao seu lado o grande ajudador, o seu maior e mais glorioso Amigo, nosso Senhor Jesus Cristo! Ele promete-o expressamente: tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom animo, eu venci o mundo. (João 16:33)

Portanto, no meio dos problemas e dificuldades da vida, poderá descansar em Jesus Cristo, o Salvador do mundo. Ele é, sem dúvida alguma, o nosso melhor amigo, o maior amigo.

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja mais e melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (USA) ou, ainda, o nosso representante para Portugal, Sr.^a Isabel Tenedório, pelo telefone 251 107 069 ou pelo telemóvel 964 262 007.

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemmanuel.org>

Pode ainda escrever para:
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

RECEBEMOS

Entre os dias 23 de abril e 4 de junho de 2012, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

Henrique da Purificação Rodrigues, da França; Manuel Joaquim Gonçalves Sanches, da França; Artur José Sousa Carvalho, de Nogueira; Dr. João Artur Pereira Coelho Costa, da Senhora da Hora; Dr. Manuel Baeta Trindade, do Porto; António Roleira Marinho, de Campos; José Lourenço Cunha, de Gondarém; D. Maria Isabel Sousa Moraes, da Austrália; Jorge Alberto Dantas Vaz, da Brandão; D. Ermelinda Correia Gomes, da França; D. Prazeres Eduarda Ribeiro Creio, de Lisboa; D. Maria Fernanda Mendes, de Linda-a-Velha; José Evangelista Costa Manso, de Campos; D. Maria de Fátima Rodrigues Lopes Pereira, de Gondarém; António Barbosa da Silva, de Lisboa; D. Ana Maria Carvalho Vieira Freire, da Amadora; Renato Sérgio Tenedório Martins, de Loivo; José Carlos Bernardes Gonçalves, das Caldas da Rainha; Manuel Alfredo Santos Gomes, de VNCerveira; Fernando António Fernandes, de Campos; Francisco António Sobrosa Ferreira, de Campos; D. Daniela Rodrigues, de VNCerveira; Araújo & Leite - Pastelaria, Lda., de VNCerveira; João Lopes, da França; José Carlos Costa e Silva, de Terroso; Aniceto José Malheiro de Sousa, de Tomar; Luís Júlio Correia de Brito, de Reboreda; Dr. Joaquim dos Santos Marinho, de Rio Tinto; Luís Alberto Fernandes Pereira, da Maia; Dr. Augusto José Baptista Barroso, de Lisboa; D. Maria de Lurdes Mendes Cunha Elísio, de VNCerveira; Fernando Cunha Rodrigues, dos EE.UU.; Manuel Décio de Barros, de Lovelhe; D. Emília e Lino Esmeris, dos EE.UU.; António Silva Ramos, de Gondarém; Eng.^o António José Fernandes Nogueira, de Mem Martins; Joaquim Geordano Rodrigues, de Lovelhe; Henrique Luís Rodrigues Costa Caldas, de Nogueira; P.^a Abílio Costa Oliveira, de Gondarém; João Dantas Couto, de Lisboa; Manuel Agostinho Moraes Rocha, de Gondarém; Manuel Gomes Duro, da França; D. Fátima Gomes Duro Rocha, de VNCerveira; Constantino Pereira Rocha, de Gondar; Joaquim Gonçalves, de Lovelhe; Junta de Freguesia de Lovelhe; Jeremias Rodrigues Pinto, de Lovelhe; Ourivesaria Barros, de VNCerveira; José Isac Afonso, de VNCerveira; Luís Filipe Carvalho Lopes, de VNCerveira; D. Dalila Almerinda Segadães Castro Malheiro, de VNCerveira; D. Maria Fátima Fraga, de Gondarém; David Lemos, da França; António Joaquim G. Faria, de Lisboa; António Baixinho Fernandes, de VNCerveira; João Lopes Guerreiro, de Gondarém; Manuel Teixeira de Sá, de Gondarém; Elísio Azevedo Bouça, de VNCerveira; D. Arminda dos Anjos Venade, de Lovelhe; D. Ana Maria Roleira Cunha, da França; Jorge Manuel Silva Costa, de VNCerveira;

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

Nefrologistas aconselham população

10 Sinais de alerta da doença renal crónica

A doença renal crónica é uma doença silenciosa e, por isso, muitas vezes detetada tardiamente, pelo que aprender a identificar os sinais de alerta é fundamental para evitar a sua progressão, alerta a Sociedade Portuguesa de Nefrologia (SPN).

“O diagnóstico precoce é essencial, pois frequentemente é possível controlar as causas da doença e impedir que se agrave. Contudo, alguns sintomas só são perceptíveis nas fases mais avançadas da doença renal e a possibilidade de recuperação torna-se diminuta”, refere Fernando Nolasco, presidente da SPN.

Um dos principais sinais de doença renal consiste na alteração na cor da urina, que se pode tornar mais turva e escura.

A hipertensão e a diabetes são responsáveis por mais de metade dos casos de insuficiência renal. Por isso, as pessoas que sofrem destas patologias estão em maior risco.

Outro dos sintomas comuns trata-se do inchaço à volta dos olhos, assim como das pernas. A dor lombar, frequente e que

não aumenta com o movimento, é um sinal de alerta para a existência de um distúrbio ao nível renal.

Falta de força, fadiga, anemia (palidez anormal), náuseas e vómitos matinais, e até falta de ar podem ser sinais de que os rins não estão a funcionar corretamente. As pessoas com história de familiares com doença renal também estão em risco.

A única forma de detetar a doença renal crónica em fases precoces é através da análise ao sangue, que avalia os valores da ureia e creatinina. As análises à urina permitem detetar substâncias anómalas e caracterizar o eventual tipo de lesão renal. Por último, a ecografia renal avalia o tamanho dos rins. Se forem mais pequenos que o normal, a doença é provavelmente crónica.

Em Portugal, estima-se que 800 mil pessoas sofram de doença renal crónica. Todos os anos surgem mais de 2 mil novos casos de doentes em falência renal.

Sociedade Portuguesa de Nefrologia

CAMPOS - Vila Nova de Cerveira

ARMANDINA ROSA BORGES ALVES

(Faleceu em 16 de julho de 2012)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

LOVELHE - Vila Nova de Cerveira

ANA VICENTE LAGO

(Faleceu em 26 de julho de 2012)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

Carta ao diretor

Exmo. Senhor
Diretor do Jornal Cerveira Nova

Tenho reparado que na cinta de endereço, que acompanha o “Cerveira Nova”, vem referido, e bem, a data da primeira assinatura e a data da validade da mesma, que, no meu caso, já vai em 42 anos!

Ora, como o “Cerveira Nova” se destina mais, creio eu, aos nossos conterrâneos espalhados pelo País e pelo Mundo, parece-me que não seria difícil integrar nas páginas do Jornal o nome dos assinantes, à medida que forem fazendo, 10, 20, 25, 30, 35, 40 e 45 anos de assinatura, de onde são naturais e em que localidades residem.

É uma sugestão que deixo à ponderação do Sr. Diretor.

Grato pela atenção dispensada, subscrevo-me com os melhores cumprimentos.

José Fernando Outeiro
(Mem Martins, 4 de julho de 2012)

N.D. - Tem sido norma de “Cerveira Nova” divulgar os nomes dos assinantes mais antigos. Isso tem acontecido aos que atingem 25 anos de recebimento do jornal.

Acontece que ultimamente, por questão de falta de espaço, não se tem verificado essa norma, que pensamos restabelecer oportunamente.

E, pela lembrança, ficamos gratos ao assinante José Fernando Outeiro.

Será este o meu pensar

O tempo está passando
Com o seu lindo olhar
E eu cá vou andando
Na vila a passear

Mas para que estou a olhar
Que é tudo tão bonito
E continuo a amar
Isto é o que eu sinto

Será este o meu pensar
Do que estou a fazer
Eu gosto de amar
Que o faço com prazer

É tudo amor para mim
Tudo que estou a ver
E porque eu sou assim
É minha maneira de ser

O meu motor está a girar
Para o que hei de fazer
Quero continuar amar
Que me dá muito prazer

O meu amor é natural
Por todos que eu vejo
E não faço nada mal
É este o meu desejo

A terra é um vulcão
Que nos dá muito amor
Tira-nos a solidão
Com ajuda do Senhor

E quem sou eu afinal
Uma pessoa franzina
E não me levem a mal
Pois ainda me sinto menina

Judite Carvalho
(Cerveira)

“CERVEIRA NOVA”
PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 20,00
Internacional: € 30,00
Digital: € 12,50

VINILCER
GRÁFICA | PUBLICIDADE

10 ANOS
2002-2012

Faturas | Guias Transporte | Envelopes | Cartões
Carimbos | Calendários | Flyers | Papel Timbrado
Decoração em Viaturas | Lonas Publicitárias | Convites
Brindes | Vinil | Impre. Têxteis | Reclamos | Vitrínes

www.vinilcer.pt | vinilcer@sapo.pt | 962 157 393 | 251 796 811
Lamelas - Loivo | 4920-071 V.N. Cerveira

Direito de resposta

Exmo. Senhor
Diretor do Jornal “Cerveira Nova”

Ao abrigo do direito de resposta que julgo a lei me confere, venho solicitar ao senhor Diretor o favor publicar a minha resposta. Se achar que não se enquadra nos parâmetros legais, publique na mesma, como publicidade. Não aceito ser tratado de forma excecional.

Os 12 Apóstolos

Se o artigo escrito, *supostamente*, pelo padre Jorge Miguel Gonçalves Esteves, para responder a um simples artigo de opinião, por mim escrito, tivesse sido pago, certamente que teria poupado nos caracteres e na paciência dos leitores.

Lendo e relendo o que escrevi, não escrutei em lado nenhum, alguma ofensa para alguma pessoa ou entidade. As minhas dúvidas e inquietações, no essencial, não tiveram nenhuma resposta. Também não vi publicado no “Serra e Vale” documentação de que tanto fala. Não é que eu tivesse pedido, ou contasse com alguma resposta, dado o teor construtivo e educado com que escrevi. Ora transparência nestes assuntos e noutros nunca é demais. Aqui o ser e o parecer

Vila Nova de Cerveira já tem contentores para recolha de bens usados na sede do concelho e em Covas

Na área territorial de Vila Nova de Cerveira foram colocados dois contentores, um na sede do concelho, na Urbanização de Cerveira, e outro na freguesia de Covas, no Lugar do Lírio, onde a população pode colocar roupa, brinquedos e calçado, que serão alvo de recolha e de tratamento pela empresa Ultriplo.

Esta ação decorreu de um protocolo formalizado entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e a empresa Ultriplo, que tem como objetivos as doações e a reciclagem de roupa, brinquedos e calçado.

Após a recolha dos materiais depositados no contentor, é feita uma triagem, sendo separada a roupa que não está em condições de ser distribuída, para reciclagem. Depois a roupa é transformada em produtos de limpeza de origem têxtil, ou então em fibras, que posteriormente são utilizados no fabrico de novos produtos. O calçado é transformado em alcatrão. Além disso, a Autarquia passa a beneficiar de doações de roupa, calçado e brinquedos, que serão canalizados para a Loja Social.

Pretende-se assim dar um contributo a nível social e ambiental, ou seja, por um lado na reciclagem de desperdícios

Partilha II

Apetece-me hoje partilhar convosco estes conceitos de rigor e exigência versus facilitismo e condescendência. A nossa sociedade vive hoje entre estes dois padrões de vida. Atravessamos um período em que na nossa labuta diária somos todos muito exigentes e reivindicativos no discurso, mas quando se transfere para a aplicação prática é um desastre completo. Muitos há, que encontram as justificações mais aberrantes e disparatadas para vencer a sua declaração ou intenção.

Participo frequentemente em reuniões de trabalho sobre variados temas que se prolongam no tempo, dado que se cruzam e abordam assuntos meramente circunstanciais que nada tem a ver com a ordem de trabalhos e se introduzem ruídos desnecessários.

Com este panorama as reuniões eternizam-se no tempo e pouco ou nada apresentam de produtivo. Não estamos assim no bom caminho, gastando tempo inutilmente e desgastando recursos humanos e materiais desnecessários.

Não é seguramente uma cultura de exigência e de rigor que tanto se apregoa. A propósito do tema que hoje aqui abordo, foram muitas as vozes que se insurgiram contra a introdução de exames no quarto ano de escolaridade. Para

estão irmãmente ligados. A Igreja em geral – critica muito os outros mas, faz quase nada, para não dizer mesmo nada por isso. É uma espécie de circuito fechado

E se em cima sublinhei, supostamente, foi apenas para realçar a maneira baixa, rasteira e deseducada com me quis tratar, imprópria para quem se diz viver da profissão de padre.

Quem me conhece sabe que não falo pelas costas, mas que gosto de dizer aquilo que penso de forma simples, direta, sem filosofar, para que todos entendam. Até porque, estou certo, o meu ponto de vista será comungado pela maioria das pessoas de Reboreda

A história da Freguesia de Reboreda, como de outras paróquias, está cheia de maus e bons exemplos no que a padres diz respeito. O padre que me batizou, foi o mesmo que enviou pessoas inocentes para a cadeia e fechou a mesma igreja durante meses.

Por outro lado o Padre Joaquim Cunha e a sua obra em prol dos outros, ficarão na Memória das pessoas de Reboreda e de muitas mais freguesias

Haja Memória
José Ventura Araújo Venade



e por outro encaminhando os bens recolhidos para pessoas carenciadas ou instituições de solidariedade social de Vila Nova de Cerveira.

que não percam mais tempo a saber a minha opinião, apresento-a já com toda a clareza: sou totalmente a favor dessa decisão.

Sou do tempo em que havia os ditos exames. Não fiquei traumatizado, nem beliscado em nada, mas sim preparei-me para a vida. Como eu, muitos outros das gerações desses tempos.

Nesses tempos, sim cultivava-se o rigor e a exigência, enquanto até hoje maquilhavam-se estatísticas para fazer crer aos organismos internacionais que o país estava a ter sucesso na melhoria dos indicadores educativos. Num bom português era para tirar uma fotografia bonita, mas na prática traduz-se em ignorância, impreparação para a vida e iliteracia.

As instituições só funcionam eficazmente quando as temáticas são abordadas com ordem, rigor, transparência e tolerância. Quando isto não acontece, grassa o desperdício, a desordem, a indisciplina e a ineficácia.

Devemos alterar esses velhos, improficuos e estéreis hábitos.

Mário Luís Fernandes Afonso
(Campos, 16 de julho de 2012)

ETAP na Conferência Nacional do Projeto TWIST

A ETAP – Escola Profissional, Unidades de Vila Nova de Cerveira de Caminha, aderiu a um projeto da EDP Serviço Universal e da Sair da Casca dedicado aos alunos que frequentam o ensino secundário, visando sensibilizar e motivar a toda a comunidade para o tema da eficiência energética e despertar consciências para a realidade das alterações climáticas. Ao longo do ano foram desenvolvidas diversas ações de sensibilização que envolveram a comunidade escolar e local. Para celebrar o encerramento do projeto a organização convidou as escolas participantes a estarem presentes na conferência nacional que decorreu na Sala Tejo do Pavilhão Atlântico em Lisboa.

A escola esteve representada por alunos do grupo Alta Tensão da ETAP de Cerveira e alunos do grupo Eletrovenção da ETAP de Caminha. Estes participaram entusiasticamente, interagiram e trocaram experiências com os restantes twisters. Assistiram também às intervenções dos responsáveis das organizações envolvidas, onde foi salientada a excelente prestação dos twisters a nível nacional, ficando o convite para a participação dos grupos na próxima edição do projeto. A conferência terminou em festa com a atuação do grupo “Capitão Fausto”.



“a tua energia faz a diferença...”
Twister Anabela Novo
ETAP – Escola Profissional

Por motivo de desistências o Desportivo de Monção ascende à 3.ª divisão nacional e a Associação Desportiva de Campos regressa à 1.ª divisão de honra

Tal como anunciamos no último número de “Cerveira Nova”, a Associação Desportiva de Campos regressa ao campeonato distrital da 1.ª divisão de honra.

Agora os pormenores e as razões da subida, dado que a equipa de futebol de Campos militava na 1.ª divisão distrital:

A AFVC recebeu um convite da Federação Portuguesa de Futebol para indicar o nome de um Clube seu associado interessado em ocupar uma vaga extraordinária no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, na época 2012/2013;

Após convite endereçado aos primeiros classificados da Divisão de Honra da AFVC na época 2011/2012, por ordem de classificação final, o Desportivo de Monção foi o associado melhor classificado que manifestou interesse em ocupar a vaga e vai, por isso, disputar o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, na época 2012/2013;

Como consequência direta tornava-se necessário ocupar a vaga deixada pelo Desportivo de Monção no Campeonato da Divisão de Honra da AFVC, na época 2012/2013;

O critério regulamentarmente definido para ocupar essa vaga era a subida, dentre os Clubes que não lograram obter a subida de escalão, do melhor classificado na Fase Final do Campeonato da 1.ª Divisão Distrital da AFVC, na época 2011/2012;

É que, na Fase Final do Campeonato da 1.ª Divisão Distrital da AFVC, na época 2011/2012, quer a Associação Recreativa e Cultural de Paçõ quer a Associação Desportiva de Campos preenchem o requisito previsto por terem atingido o mesmo número de pontos;

De acordo com o ponto 103-2 do Regulamento de Provas da AFVC, são critérios de desempate, para além do número de pontos (primeiro critério), o confronto direto entre ambas as equipas

(segundo critério) e a realização de uma partida de de-

Infantis sub13 do Clube Desportivo de Cerveira venceram torneio em Melgaço



“Os Infantis Sub13 do C. D. Cerveira terminaram a excelente época realizada com uma grande vitória na “MÍNI COPA IBÉRICA DE FUTEBOL INFANTIL 2012” disputada no Centro de Estágios de Melgaço.

A competição organizada pela empresa de eventos desportivos GIMASCUP, realizou-se nos dias 30 de junho e 1 de julho e nela participaram equipas de Portugal e Espanha.

O Clube Desportivo de Cerveira arrecadou o Troféu de Campeão com vitória em todos os jogos disputados.

O atleta do CDC Francisco Alves arrecadou ainda o troféu de melhor marcador da competição com 14 golos.

Para valorizar ainda mais esta excelente participação os organizadores premiam o C. D. Cerveira com o “convite de honra” e sem encargos financeiros para participação e estadia, em 2013, de uma equipa de Infantis Sub13, pelo que na próxima edição o Clube assegurou a defesa do título agora conquistado.

Encontro de motorizadas, em Reboreda, marcado para 16 de setembro

Já está marcado para o dia 16 de setembro mais um encontro de motorizadas, levado a cabo no lugar de Gontige, na freguesia de Reboreda.

Reunião anual com um percurso considerável, em que os ciclomotoristas irão visitar diversos pontos da freguesia e de localidades vizinhas, sendo um dos pontos a praia fluvial da Lenta.

Além da parte desportiva, haverá espaços para lanche, almoço e outros motivos gastronómicos.

À tarde também haverá atuação de concertinas e ainda jogos tradicionais.



sempate (terceiro critério).

Porque não é possível recorrer aos critérios de desempate previstos no Regulamento de Provas, para definir qual dos associados ficou melhor classificado – seja porque os Clubes em causa empataram os jogos disputados entre si, na referida Fase Final, seja porque não há condições práticas e competitivas para recorrer ao terceiro critério de desempate previsto no Regulamento de Provas: jogo disputado entre as equipas em causa, com os plantéis da época 2011/2012;

Inexistem quaisquer outros critérios objetivos e, acima de tudo, previstos na legislação/regulamentação em vigor que permitam diferenciar a classificação final dos dois Clubes em causa;

As dificuldades de cariz económico-social que o país atravessa criaram uma situação absolutamente excecional.

Considerando tudo, a Direção da Associação de Futebol de Viana do Castelo deliberou, por unanimidade, que a Associação Recreativa e Cultural de Paçõ e a Associação Desportiva de Campos, caso o aceitem, disputarão, na época 2012/2013, o Campeonato da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Viana do Castelo, perfazendo excecionalmente um campeonato a disputar por

15 (quinze) Clubes.

Deliberou-se ainda que, caso algum Clube desista de disputar o Campeonato da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Viana do Castelo na época 2012/2013, só haverá nova subida de escalão por parte de equipas do Campeonato da 1.ª Divisão Distrital da AFVC se tal se revelar necessário para perfazer um mínimo de 14 (catorze) equipas em disputa do Campeonato da Divisão de Honra.

Como era de prever, a Associação Desportiva de Campos aceitou o convite da A.F. de Viana do Castelo e vai participar no próximo campeonato distrital da 1.ª divisão de honra.

Nove medalhas para a delegação de Viana do Castelo nos Jogos Náuticos de Quiberon

Uma delegação composta por 33 atletas, técnicos e dirigentes marcou presença nos Jogos Náuticos de Quiberón, que decorreram de 16 a 20 de julho em França. Ao todo, a representação de Viana do Castelo obteve nove medalhas: três de ouro, duas de prata e quatro de bronze.

As medalhas foram ganhas por atletas de remo, vela, surf (body board e long board) e kitesurf, colocando Viana do Castelo em quinto de entre treze regiões presentes nos Jogos Náuticos organizados em parceria com as federações francesas de vela, remo, canoagem, surf, surf life saving, kite surf e carro a vela.

Fundado em 1996, o Comité Internacional dos Jogos Náuticos Atlânticos é uma associação que reúne representantes de diferentes regiões membros. Esta associação tem como objetivo o desenvolvimento dos desportos náuticos no Espaço Atlântico, desenvolver os intercâmbios desportivos e culturais e as relações de amizade.

Dia do bom judoca



No dia 22 de julho realizou-se, como em anos anteriores, o Dia do Bom Judoca, isto é, o convívio anual entre judocas, familiares, os vários órgãos do Juvalença e a Direção da Associação de Judo do Distrito de Viana do Castelo, num total de 61 pessoas.

Este ano, fomos conhecer melhor Vila Nova de Cerveira, com visita guiada ao Aquamuseu, ao centro histórico e um almoço piquenique no Monte da N. Sra. da Encarnação, à tarde uma visita ao Convento de SanPayo, à vista panorâmica do Cervo e ao Parque do Castelinho, belos banhos de água, com muitos jogos e diversão.

Após o lanche terminou-se mais tarde, com a entrega de Diplomas de graduação de cinto dos judocas.

Mais um momento, mais um convívio, mais uma confraternização entre judocas e os seus, pois para o Juvalença somos toda uma família em que todos participam e todos convivem.

Juvalença (Valença)

Juventude de Cerveira em primeiro lugar no campeonato nacional de remo 4+júnior masculino beneficiando da desclassificação do Caminhense



A Federação Portuguesa de Remo, em 10 de julho de 2012, proferiu uma decisão favorável relativo ao protesto apresentado pela Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira e Viana Remadores do Lima, relativo aos últimos Campeonatos Nacionais de verão de juniores e seniores, que decorreram no CAR de Montemor-o-Velho em 16 e 17/6/2012.

Assim, a “FPR, decidiu que nas provas”: “4+ Júnior Masculino, a tripulação da ADCJC passa a classificar-se no 1º Lugar; 4- Sénior Masculino, a tripulação da ADCJC passa a classificar-se no 2º lugar”.

“A Federação Portuguesa de remo, decidiu ainda que foram desclassificadas as tripulações do SCCaminhense, nas seguintes provas”:

- 4+ Júnior masc. – 1º Na Final A
- 8+ Júnior masc. – 4º Na Final A
- 2X Júnior masc. – 7º Na Eliminatória e 1º na Final B
- 4- Sénior masc. – 2º Na Final A
- 4- Sénior fem. – 2º Na Final A
- 2- Sénior masc. – 7º Na Eliminatória

Assim, o Sporting Clube Caminhense, perde o título de Campeão Nacional de 4+ Júnior Masculino, e os de Vice-Campeões nas provas de 4- Sénior Masculino e 4- Sénior Feminino e tem que devolver à FPR todos os troféus e medalhas ganhas pelos seus remadores, a fim de que os mesmos sejam entregues aos novos campeões nacionais.”

Recorde-se que o protesto da Associação da Juventude de Cerveira, que se havia classificado em 2.º lugar no 4+júnior masculino, se baseou no facto de o Caminhense ter corrido com alguns atletas espanhóis que haviam competido, na mesma época, no seu país.

Direção do Clube Desportivo de Cerveira para o biénio 2012/2014

Os novos corpos gerentes do Clube Desportivo de Cerveira, eleitos em 20 de julho, em assembleia geral realizada para o efeito, são os seguintes:

Assembleia Geral

Presidente - Luís Filipe Morais S. Conde; secretários - José Manuel Pereira Lopes Rebelo e José Firmino Carpinteira.

Direção

Presidente - Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva; 1.º vice-presidente - Paulo Sérgio de Sousa Amorim; 2.º vice-presidente - Victor Luís Gomes; 3.º vice-presidente - Júlio Borlido Dantas; tesoureiro - Carlos Alfredo Fernandes Morais; secretário - Leandro Gil Marques Lopes; vogais - Asdrúbal Mineiro Pinto Teixeira; Fernando Manuel Gonçalves Roleira; António Manuel Sá Pacheco; Paulo Jorge Martins Ferreira; Carlos Alberto Elísio Alves; José António Alonso Gomes; Fernando José Barbosa Amorim V. Pereira; João Manuel Leal; Paulo Fernando Pereira Alves; Marco Filipe Barroso Segadães; João Manuel de Oliveira Martins; Carlos Miguel Araújo; e Vítor Jorge Araújo.

Conselho Fiscal

Presidente - Rui Manuel Prazeres Ribeiro; secretário - Paulo Manuel Rocha da Silva; relator - António Silva Rodrigues; suplente - Eduardo Brandão Gonçalves.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05